



RELATÓRIO DE GESTÃO

2º TRIMESTRE 2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. CAPÍTULO 1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	3
2.1 Processo de Construção do Planejamento Estratégico	3
2.1.1 Missão, Visão e Valores	3
2.1.2 Objetivos Estratégicos	4
2.1.2.1 Perspectiva I: Sociedade	4
2.1.2.2 Perspectiva II: Beneficiários	4
2.1.2.3 Perspectiva III: Processos internos	5
2.1.2.4 Perspectiva IV: Pessoas	5
2.2 Acompanhamento e Monitoramento do Planejamento Estratégico	5
2.2.1 Indicadores Estratégicos do Iphan	6
2.2.2 Níveis de Maturidade dos Ciclos de Avaliação	6
3. CAPÍTULO 2 – GERAÇÃO DE VALOR (CADEIA DE VALOR INTEGRADA)	7
3.1 Cadeia de Valor Integrada do Iphan	7
4. CAPÍTULO 3 – GESTÃO DE RISCOS	9
4.1 Linhas de Defesa da Instituição	9
4.1.1 Cronograma atualizado do projeto de implementação da Gestão de Riscos na instituição	10
4.1.2 O escopo de trabalho	11
5. CAPÍTULO 4 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
5.1 Organograma do Iphan	12
5.2 Unidades Especiais	14
5.3 Superintendências e Escritórios Técnicos	15
6. CAPÍTULO 5 – PORTIFÓLIO DE PROJETOS	24

1. APRESENTAÇÃO

A administração pública brasileira vem, ao longo do tempo, buscando qualificar sua gestão e transformar suas práticas para melhor atender à sociedade, que, a cada dia, se torna mais consciente e exigente com relação aos serviços públicos. É necessário que as organizações se mobilizem para se tornarem mais efetivas, abertas ao controle social e à maior participação do cidadão na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, Autarquia vinculada ao Ministério do Turismo, é uma das mais tradicionais instituições públicas brasileiras, criada em 1937 para preservar o patrimônio cultural do país. Múltiplos fatores, tendo como pano de fundo as características peculiares do seu processo de criação e a natureza da sua missão institucional, tornaram o Iphan uma instituição reconhecida pela estabilidade de sua trajetória na defesa do interesse público, pela sua visão focada em resultados para a sociedade e seus valores atuando como alicerces para construção de um futuro melhor.

Com isso, torna-se inadiável a busca de uma gestão mais eficiente, focando no desenvolvimento das pessoas e na adoção de novas práticas que permitam melhorar o desempenho e assegurar resultados.

Por outro lado, podemos verificar que a **decisão normativa** – TCU nº198, de 23 de março de 2022 **exige adequações, ajustes e monitoramento de diversas estruturas gerenciais** da instituição (processos, atividades, ferramentas, fluxo de informações, etc) e em que pese o Iphan pratique uma gestão **focada em resultados**, também **temos a consciência e a responsabilidade sobre a curva de aprendizado** necessária para evoluir gradativamente nossos processos e informações de reporte para que o **valor gerado** seja **sustentável** a longo prazo.

2. CAPÍTULO 1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

2.1 Processo de Construção do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico possui um caráter amplo e abrangente, com o intuito de estabelecer uma direção institucional e fomentar reflexões tanto de um cenário atual quanto a projeção de ações para viabilizar determinados cenários futuros. Para formulação desse planejamento é extremamente importante o envolvimento e alinhamento de todos os níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional). Foi com esse pensamento que o Iphan, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), construiu o seu planejamento estratégico, visando a alavancagem sustentável de seus resultados institucionais.

Em linhas gerais, a metodologia contou com duas etapas:

- a) Desenvolvimento dos temas essenciais, tais como: missão institucional, visão de futuro e objetivos estratégicos;
- b) Criação de indicadores de desempenho e metas institucionais.

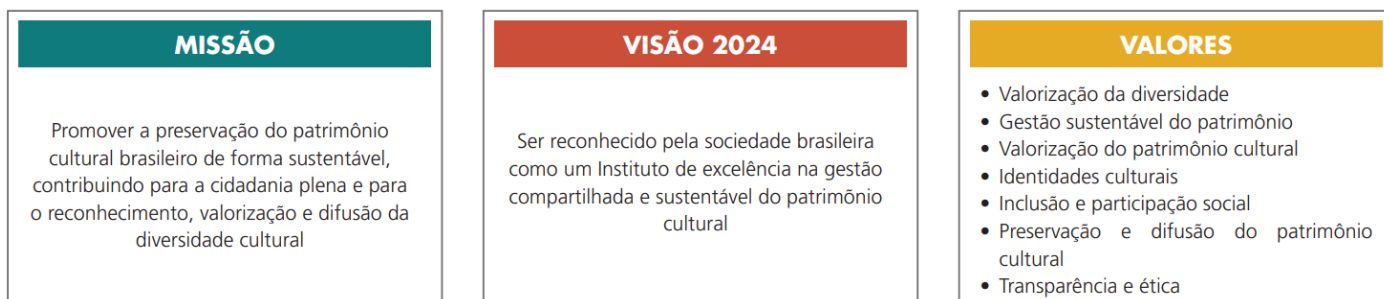
Os temas supracitados passaram por sucessivas reuniões de alinhamento para que pudessem culminar na aprovação pela Diretoria Colegiada do Iphan. Contando com facilitadores da Enap, as oficinas de planejamento tiveram a participação dos servidores do Iphan, que representaram suas áreas de atuação, resultando na construção de seu Mapa Estratégico que possui a missão, visão e valores institucionais, assim como 13 objetivos estratégicos e 24 indicadores.

Atualmente o planejamento estratégico do Iphan está sendo monitorado pelo Departamento de Planejamento e Administração (DPA), representado pela Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento (CGPLAN) e pela Coordenação de Planejamento e Projetos (CPLAN). O monitoramento periódico possibilitará o aprendizado contínuo sobre esse tema assim como a evolução gradual do nível de maturidade institucional.

2.1.1 Missão, Visão e Valores

Esse tripé consiste em características essenciais para a definição da identidade do Iphan:

- A missão contempla o propósito e a razão de existência da organização, ou seja, a finalidade da sua criação;
- A visão representa uma situação futura, ou seja, onde a organização pretende chegar;
- Os valores, por sua vez, são o conjunto de princípios e crenças fundamentais que orientam o comportamento dos colaboradores de uma organização.



2.1.2 Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos consistem em objetivos globais que guiam a organização, tendo uma profunda ligação com a missão da entidade. Quanto mais as iniciativas sejam orientadas e conduzidas por esses objetivos, mais a organização se aproxima de sua visão institucional.

Considerando a importância de realizar um planejamento participativo e visando auxiliar na mensuração dos indicadores e metas de médio e longo prazos, os objetivos estratégicos do Iphan foram construídos com a orientação da metodologia Balanced Scorecard (BSC). Ao final das oficinas conduzidas pela ENAP, o Iphan chegou aos 13 objetivos estratégicos que são agrupados em 4 perspectivas institucionais:

2.1.2.1 Perspectiva I: Sociedade

- a) Democratizar o acesso ao patrimônio cultural;
- b) Fomentar a participação da sociedade na preservação.

2.1.2.2 Perspectiva II: Beneficiários

- a) Ampliar parcerias e acordos com vários segmentos;
- b) Ampliar o diálogo com os beneficiários;
- c) Ampliar o acesso aos benefícios da política de patrimônio;

d) Devolver as capacidades de agentes com interesse na área do patrimônio cultural.

2.1.2.3 Perspectiva III: Processos internos

- a) Instituir e implementar a gestão do conhecimento;
- b) Otimizar e simplificar a gestão de processos;
- c) Promover a integração e a sinergia entre as unidades;
- d) Aprimorar os canais e os conteúdos de comunicação.

2.1.2.4 Perspectiva IV: Pessoas

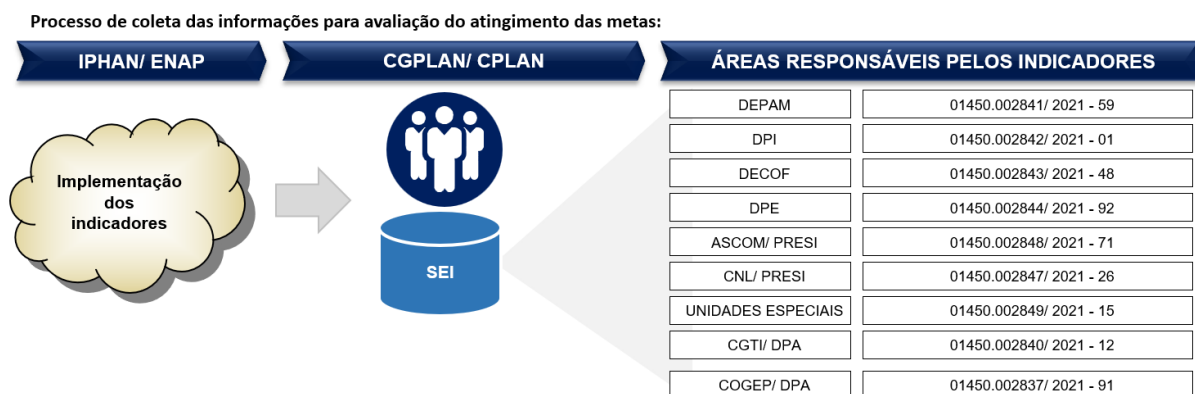
- a) Promover a valorização das pessoas;
- b) Aprimorar as estratégias de desenvolvimento do capital humano;
- c) Fortalecer a gestão e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.

O mapa estratégico contendo a missão, visão, valores, objetivos estratégicos e indicadores de desempenho foi instituído pela Portaria n.º 23, de 17 de maio de 2021, que aprova o Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2021 – 2024) no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan (processo Sei n.º 01450.002494/2020-83, documento Sei n.º 2686833).

2.2 Acompanhamento e Monitoramento do Planejamento Estratégico

Levando em consideração a mudança de Sede do Iphan, a alocação de energia da instituição esteve focada no fornecimento da infraestrutura adequada aos seus colaboradores objetivando minimizar os impactos na evolução das iniciativas em andamento, ao mesmo tempo que promovia a celeridade necessária para realização dos procedimentos logísticos da mudança. A economia gerada pela mudança da sede gira em torno de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) mensais e R\$ 6.600.000,00 (seis milhões e seiscentos mil reais). Naturalmente, os recursos economizados com a manutenção administrativa poderão ser realocados para as atividades finalísticas, potencializado a oportunidade de impactar de maneira mais direta a população que se utiliza dos serviços prestados pelo Iphan.

Em um cenário de aprimoramento das práticas gerenciais aplicadas à gestão pública, o Iphan realizou o monitoramento das metas do Planejamento Estratégico Institucional.



2.2.1 Indicadores Estratégicos do Iphan

Nos últimos anos o Iphan tem passado por um profundo processo de modernização e inovação administrativa. Em seu conjunto, a Autarquia tem procurado melhorar seus processos de trabalho e o modelo de negócios buscando as melhores práticas de governança pública atualmente disponíveis para o Executivo Federal. Objetivando uma evolução gradativa no processo de acompanhamento das metas do Planejamento Estratégico, a instituição definiu uma metodologia para buscar continuamente a evolução de sua maturidade em gestão, e por consequência, o atingimento das metas institucionais.

2.2.2 Níveis de Maturidade dos Ciclos de Avaliação



RI – Risco de Integridade / GR – Gestão de Riscos / GOV – Governança

3. CAPÍTULO 2 – GERAÇÃO DE VALOR (CADEIA DE VALOR INTEGRADA)

3.1 Cadeia de Valor Integrada do Iphan

A Cadeia de valor consiste em um conjunto de macroprocessos coordenados que geram os principais serviços para a população. O conceito foi criado pelo professor Michael Porter, por isso, ela também é conhecida como “cadeia de valor de Porter”.

A construção de uma Cadeia de Valor Integrada do Iphan foi instituída pela Portaria n.º 49, de 9 de novembro de 2021 (processo Sei n.º 01450.002122/2021-38, documento Sei n.º 3095366). O trabalho foi uma das iniciativas promovidas pelo Programa de Apoio à Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov) e realizado em parceria com SEFES/ME, que disponibilizou uma consultora para contribuir na construção da CVI.

A alta gestão do Iphan considerou de suma importância a construção da Cadeia de Valor da entidade objetivando promover maior divulgação, conhecimento e alinhamento sobre as conexões entre os macroprocessos da instituição (finalísticos, gerenciais e de suporte), tornando mais clara a visão de como o Iphan orchestra suas principais “engrenagens” para proporcionar valor à sociedade.

Por meio de suas áreas finalísticas o Iphan desempenha um conjunto vasto, complexo e dinâmico de atribuições. De forma integrada e simultânea os macroprocessos de seus diversos Departamentos, Coordenações, Unidades Especiais, Superintendências, Escritórios Técnicos, etc., atuam no sentido de potencializar e fomentar ações de preservação e acautelamento. Com essa finalidade, a Autarquia formula, implementa e monitora a execução da política pública nacional de preservação do patrimônio cultural brasileiro. Considerando a natureza das atividades finalísticas do Iphan, seus projetos finalísticos envolvem projetos de longa duração, com isso, a evolução e o valor gerado por tais projetos serão detalhados no Relatório de Gestão anual da instituição (correspondente ao exercício de 2022).

MISSÃO

Promover a preservação do patrimônio cultural brasileiro de forma sustentável, contribuindo para a cidadania plena e para o reconhecimento, valorização e difusão da diversidade cultural

VALOR PÚBLICO



Diversidade cultural



Valorização da memória e identidades



Inclusão e participação social



MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

- Implantar, recuperar ou modernizar equipamentos culturais e realizar obras de intervenção em bens culturais materiais protegidos pelo Iphan;
- Monitorar os bens culturais protegidos pelo Iphan (identificação, normatização, conservação, fiscalização e aprovação de intervenções);
- Monitorar e fiscalizar instituições de guarda, comércio e leilões de bens culturais;
- Promover o conhecimento sobre a diversidade cultural brasileira.
- Promover os direitos culturais com inclusão social e acesso à cidadania;
- Desenvolver pesquisas e produzir conhecimento com vistas à formação profissional e à preservação do patrimônio cultural;
- Preservar o patrimônio documental, arquivístico e bibliográfico sob proteção do Iphan;
- Difundir e dar acesso ao acervo bibliográfico especializado sobre patrimônio cultural.
- Desenvolver capacitação e educação patrimonial, formando agentes para o campo da preservação e capacitando servidores públicos;
- Implementar ações de salvaguarda e fomento direcionadas para a cultura popular brasileira;
- Promover a salvaguarda, identificação e registro de bens culturais imateriais;
- Preservar e promover o Patrimônio Arqueológico.
- Articular e promover o Licenciamento Ambiental;
- Preservar e promover bens listados como Patrimônio Mundial pela Unesco;
- Preservar e promover o Patrimônio Ferroviário.

DEPARTAMENTOS FINALÍSTICOS - DEPAM - DPI - DECOF - COORDENAÇÕES-GERAIS - UNIDADES ESPECIAIS - SUPERINTENDÊNCIAS

MACROPROCESSOS GERENCIAIS

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

- Estabelecer diretrizes e estratégias do Iphan;
- Deliberar sobre os planos de ação e as propostas referentes ao processo de acompanhamento e avaliação da execução das agendas do Iphan.

DIRETORIA COLEGIADA

ARTICULAÇÃO E INTERLOCUÇÃO INTERNA E EXTERNA

- Propor as diretrizes para implementação da política nacional de proteção aos bens culturais acautelados.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA A POLÍTICA NACIONAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- Propor as diretrizes e as estratégias para a política nacional de patrimônio cultural;
- Colaborar na formulação de diretrizes para normas internas de âmbito nacional.

COMITÊ GESTOR

PLANOS E PROGRAMAS ANUAIS E PLURIANUAIS DO IPHAN

- Executar as atividades de desenvolvimento de pessoas, planejamento, orçamento, finanças, arrecadação, contabilidade, logística, protocolo digital, tecnologia da informação e inovação institucional;
- Elaborar e consolidar os planos e os programas anuais e plurianuais do Iphan.

DPA

DIFUSÃO E PUBLICIDADE DE ATOS, PROGRAMAS, OBRAS, SERVIÇOS E CAMPANHAS DO IPHAN

- Reconhecimento, valorização e difusão da diversidade cultural através da disseminação de informações;
- Planejar as atividades de assessoria, comunicação social e de relações institucionais.

ASCOM

MACROPROCESSOS DE SUPORTE

CONSULTORIA E ACESSORAMENTO JURÍDICOS

- Zelar pela observância da Constituição, das leis e dos atos administrativos dos gestores e dirigentes;
- Exercer a representação judicial e extrajudicial do Iphan;
- Exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos da estrutura regimental do Iphan;
- Subsidiar a defesa da União.

PROFER

CONTROLES INSTITUCIONAIS

- Acompanhar, orientar e avaliar riscos e resultados institucionais;
- Zelar pela qualidade, eficiência e efetividade dos instrumentos de controles internos.

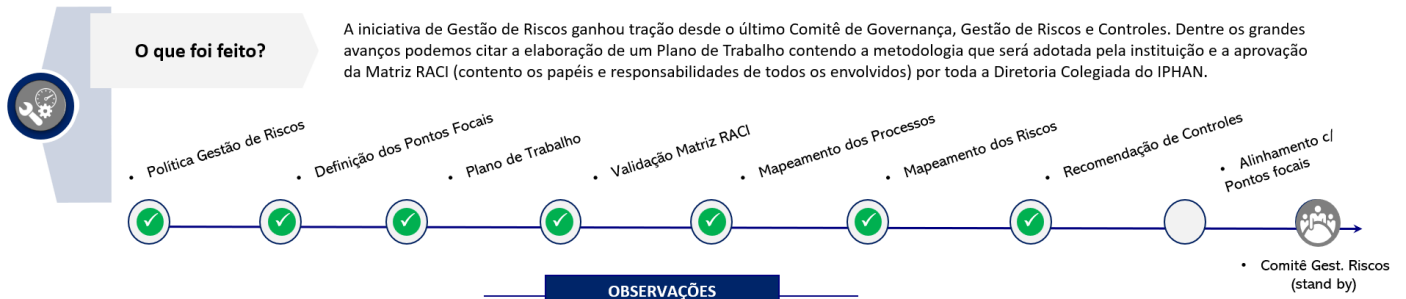
AUDIN

4. CAPÍTULO 3 – GESTÃO DE RISCOS

As ações de supervisão e controle adotadas pelo Iphan, para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos são realizadas pelas seguintes linhas de defesa da instituição:

4.1 Linhas de Defesa da Instituição

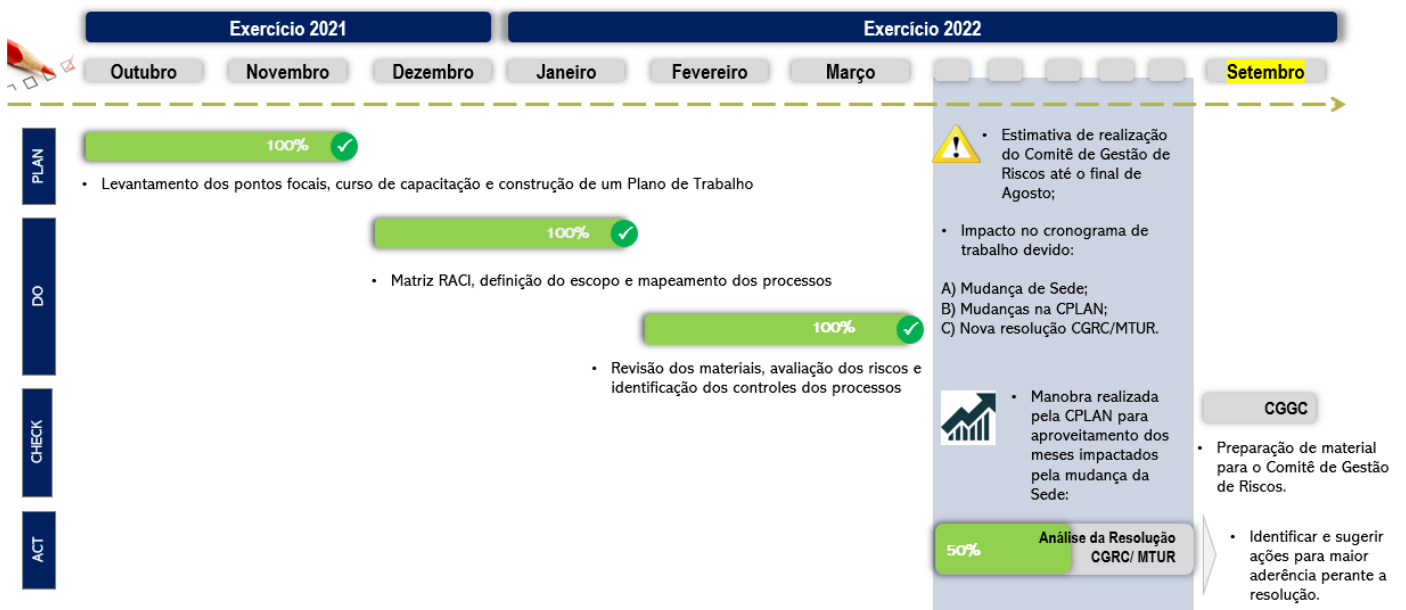




- ▶ Levando em consideração que o assunto é novo para instituição, os benefícios de um contato presencial é essencial para absorção da metodologia de maneira mais efetiva e ágil, com isso, aguardamos o retorno das atividades presenciais;
- ▶ As mudanças estruturais (pessoal) da CPLAN exigiu priorizações de certas demandas;
- ▶ Foi necessário programar um tempo para analisar a resolução CGRC/ MTUR N°1 de 7 de março de 2022, que institui a política de Gestão de Riscos no âmbito do Ministério do Turismo.
- ▶ Após o retorno presencial das atividades do IPHAN, a CPLAN pretende elaborar uma agenda de reuniões com os principais envolvidos na iniciativa para promover o devido alinhamento dos resultados dos trabalhos;
- ▶ Uma reunião com a AUDIN será realizada para explicar a situação assim como informar que as devidas manobras estão sendo providenciadas para que a iniciativa continue avançando.

4.1.1 Cronograma atualizado do projeto de implementação da Gestão de Riscos na instituição

A CPLAN utilizará o período de abril à julho para avaliar a Resolução CGRC/ MTUR N° 1 de 7 de março de 2022, que institui a política de Gestão de Riscos no âmbito do Ministério do Turismo e levantar ações necessárias para promover maior alinhamento entre a resolução e a Portaria GAB-IPHAN/ IPHAN nº 11, de 26 de Janeiro de 2021.



4.1.2 O escopo de trabalho

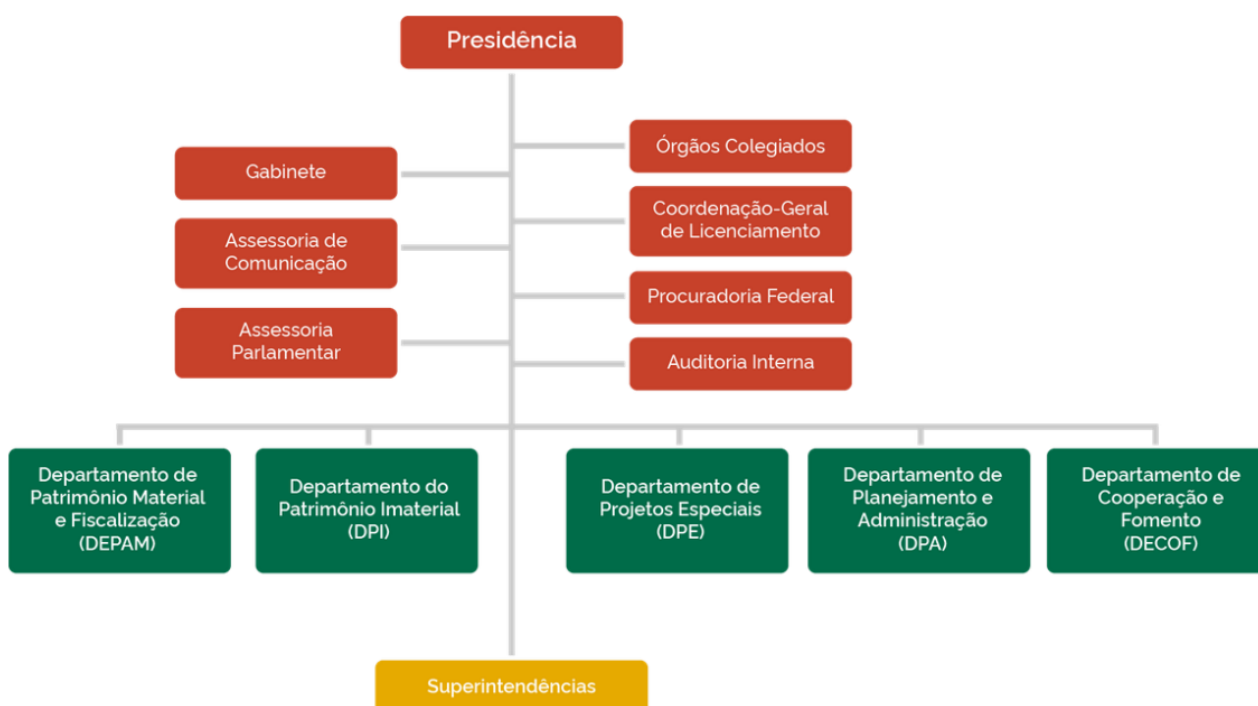


Com a divulgação e o alinhamento tempestivo de informações essenciais do projeto de implementação da gestão de riscos é possível acelerar a sua evolução (eficiência e eficácia da iniciativa), promovendo uma cultura de avaliação/ monitoramento e elevando os padrões de gestão da entidade.

5. CAPÍTULO 4 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

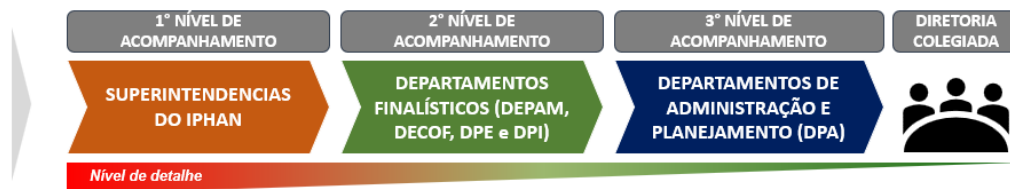
Atualmente o Iphan se estrutura por meio de 27 Superintendências (uma em cada Unidade Federativa), 37 Escritórios Técnicos e 6 Unidades Especiais (quatro localizadas no Estado do Rio de Janeiro e duas no Iphan/Sede em Brasília, localizado no Distrito Federal). A administração central funciona em dois endereços: no Edifício Iphan - Sede, em Brasília (DF) e no Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro (RJ), que se encontra temporariamente em reformas. De acordo com a legislação em vigor, foi elaborado o organograma da Autarquia:

5.1 Organograma do Iphan



Visualizando o organograma acima é possível observar que o Iphan conta com cinco departamentos: Departamento de Planejamento e Administração (DPA), Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (Depam), Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), Departamento de Projetos Especiais (DPE) e Departamento de Cooperação e Fomento (Decof).

A gestão dos projetos finalísticos da instituição é organizada em diferentes níveis de acompanhamento com objetivo de promover uma monitoramento mais eficiente.



DEPARTAMENTOS DA AUTARQUIA

A superintendência/ unidade poderá consultar em nosso site institucional para maiores informações sobre as funções de cada departamento:

Estrutura organizacional da instituição:
<https://www.gov.br/iphan/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura>

Resumo das funções de cada departamento:

DEPAM: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/702/>
 DECOF: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1688/>
 DPE: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/887/>
 DPI: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/701/>
 DPA: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/703/>

A superintendência/ unidade poderá entrar em contato com os departamentos para eventuais confirmações ou esclarecimento de dúvidas:

<ul style="list-style-type: none"> • DEPAM <p>E-mail: depam@iphan.gov.br Ramais: 6336/6342</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DPE <p>E-mail: dpe@iphan.gov.br Ramais: 6160/6165</p>
<ul style="list-style-type: none"> • DECOF <p>E-mail: decof@iphan.gov.br Ramais: 5440/5442</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DPI <p>E-mail: dpi@iphan.gov.br Ramais: 5400/5401</p>
<ul style="list-style-type: none"> • DPA <p>E-mail: dpa@iphan.gov.br Ramais: 6201/6202</p>	<ul style="list-style-type: none"> • GABI PRESI <p>E-mail: gabinete@iphan.gov.br Ramais: 5500/5502</p>

Além dos departamentos mencionados, podemos citar a existência de seis Unidades Especiais: Centro Nacional de Arqueologia (CNA), Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx (CCSRBM), Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial (CCPPI), Centro Lucio Costa (CLC) e Centro de Documentação do Patrimônio (CDP), 27 Superintendências estaduais, além de 37 Escritórios Técnicos distribuídos pelos municípios mais relevantes e estratégicos para o patrimônio cultural.

5.2 Unidades Especiais

Centro Lucio Costa (CLC)

Diretora Substituta: Andressa Moreira Martins de Aguiar

Endereço: Av. Presidente Vargas, n.º 3131, Edifício Teleporto, 14º andar, Cidade Nova. CEP 20.210-911, Rio de Janeiro (RJ)

Telefone: (21) 2219-4201

E-mail: (administrativa.clc@iphan.gov.br).

Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx (CCSRBM)

Diretora: Claudia Maria Pinheiro Storino

Endereço: Estrada Roberto Burle Marx, n.º 2019, Barra de Guaratiba. CEP 23.020-255, Rio de Janeiro (RJ)

Telefones: (21) 2410-3000 / 2410-3269

E-mail: (srbm@iphan.gov.br).

Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial (CCPPI)

Diretora: Cláudia Werneck Saldanha

Endereço: Praça XV de Novembro, n.º 48, Centro. CEP 20.010-010, Rio de Janeiro (RJ)

Telefones: (21) 2215-2622 / 2215-2403

E-mail: (ccpi@iphan.gov.br).

Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)

Diretora Substituta: Lúcia Maria Madureira Yunes

Endereço: Rua do Catete, n.º 179, Catete. CEP 22.220-000, Rio de Janeiro (RJ)

Telefone: (21) 3826-4324

E-mails: (museu.folclore@iphan.gov.br) / (atendimento.cnfcp@iphan.gov.br).

Centro Nacional de Arqueologia (CNA)

Diretor: Herbert Moura Rêgo

Endereço: SEPS Quadra 702/902, Bloco B, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan, 1º andar. CEP: 70390-025, Brasília (DF)

Telefones: (61) 2024-6322 / 2024-6301

E-mail: (cna@iphan.gov.br).

Centro de Documentação do Patrimônio (CDP)

Diretora: Mônica Elisque do Carmo

Endereço: SEPS Quadra 702/902, Bloco B, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan, 4º andar. CEP: 70390-025, Brasília (DF)

Telefones: (61) 2024-6022 / 2024-6005

E-mail: (centro.documentacao@iphan.gov.br).

5.3 Superintendências e Escritórios Técnicos

Superintendência do Iphan no Estado do Acre – Iphan-AC

Superintendente: Amanda da Costa Vasconcelos

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, n.º 182, Bairro Dom Geocondo. CEP 69.900-324, Rio Branco (AC)

Telefones: (68) 3227-9029 / 3222-7557

E-mail: (iphan-ac@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Alagoas – Iphan-AL

Superintendente: Melissa Mota Alcides

Endereço: Rua Sá e Albuquerque, n.º 157, Jaraguá. CEP 57.022-180, Maceió (AL)

Telefones: (82) 3221-6073 / 3223-3836 / 3223-3714

E-mail: (iphan-al@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico do Alto Sertão – Piranhas (AL)

Endereço: Rua José Martiniano Vasco S/n.º. CEP 57.460-000, Piranhas (AL)

Telefone: (82) 3686-1144

E-mail: (tecnica.al@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Amapá – Iphan-AP

Superintendente: Haroldo da Silva Oliveira

Endereço: Av. Henrique Galúcio, n.º 1242, Centro. CEP 68.900-115, Macapá (AP)

Telefone: (96) 98414-0886

E-mail: (iphan-ap@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Amazonas – Iphan-AM

Superintendente: Karla Bitar Rodrigues

Endereço: Rua Marechal Deodoro, n.º 27, 8º andar, Centro. CEP 69.005-000, Manaus (AM)

Telefones: (92) 3633-1532 / 3633-5695 / 3234-3455

E-mail: (iphan-am@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado da Bahia – Iphan-BA

Superintendente: Bruno César Sampaio Tavares

Endereço: Rua Visconde de Itaparica, n.º 08, Barroquinha. CEP 40.024-080, Salvador (BA)

Telefones: (71) 3321-0133 / 3321-0057 / 3321-0256

E-mail: (iphan-ba@iphan.gov.br).

1. Casa dos Sete Candeeiros (BA)

Endereço: Rua de São Francisco, n.º 03, Centro. CEP 40.020-320

Telefone: (71) 3266-3306

E-mail: (administrativa.ba@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico Cachoeira (BA)

Endereço: Praça da Aclamação, n.º 04. CEP 44.300-000, Cachoeira (BA)

Telefone: (75) 3425-1123

E-mail: (escritorio.cachoeira@iphan.gov.br).

3. Escritório Técnico Lençóis (BA)

Endereço: Praça Octaviano Alves, n.º 08, Centro. CEP 46.960-000, Lençóis (BA)

Telefone: (75) 3334-1123

E-mail: (escritorio.lençóis@iphan.gov.br).

4. Escritório Técnico Porto Seguro (BA)

Endereço: Rua Antônio Ricaldi, n.º 39, Cidade Histórica. CEP 45.810-000, Porto Seguro (BA)

Telefone: (73) 3288-2285

E-mail: (escritorio.portoseguro@iphan.gov.br).

5. Escritório Técnico Rio de Contas (BA)

Endereço: Rua 2 de Julho, n.º 06, Centro. CEP 46.170-000, Rio de Contas (BA)

Telefone: (77) 3475-2091

E-mail: (escritorio.riodecontas@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Ceará – Iphan-CE

Superintendente: Cândido Henrique de Aguiar Bezerra

Endereço: R. Liberato Barroso, n.º 525, Praça José Alencar, Centro. CEP 60.030-160, Fortaleza (CE)

Telefones: (85) 3221-6263 / 3221-2180 / 3221-6360

E-mail: (iphan-ce@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Icó (CE)

Endereço: Avenida Ilídio Sampaio, n.º 2056, Centro. CEP 63.430-000, Icó (CE)

Telefone: (85) 99404-8970

E-mail: (escritorio.ico@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico Sobral (CE)

Endereço: Rua Randal Pompeu, n.º 145, Centro. CEP 62.011-000, Sobral (CE)

Telefone: (85) 99404-7957

E-mail: (escritorio.sobral@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Distrito Federal – Iphan-DF

Superintendente: Saulo Santos Diniz

Endereço: SEPS, 702/902, Bloco B, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan, Térreo. CEP: 70390-025, Brasília (DF)

Telefones: (61) 2024-6140 / 2024-6145 / 2024-6194

E-mail: (iphan-df@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Espírito Santo – Iphan-ES

Superintendente: Elisa Machado Taveira

Endereço: Rua José Marcelino, n.º 203/205, Centro. CEP 29.015-120, Vitória (ES)

Telefones: (27) 3223-6808 / 3223-6423 / 3223-0606

E-mail: (iphan-es@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Goiás – Iphan-GO

Superintendente: Allyson Ribeiro e Silva Cabral

Endereço: Rua 82, n.º 210, Qd. 02, Lt. 01/06, Praça Cívica, Centro. CEP 74.003-010, Goiânia (GO)

Telefones: (62) 3224-6402 / 3324-1310

E-mail: (iphan-go@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Goiás (GO)

Endereço: Praça Zacheu Alves de Castro, n.º 01, Casa do Bispo. CEP 76.600-000, Goiás (GO)

Telefones: (62) 3371-1968 / 3372-1005

E-mail: (escritorio.goias@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico Pirenópolis (GO)

Endereço: Rua 24 de Outubro, n.º 01, Centro. CEP 72.980-000, Pirenópolis (GO)

Telefones: (62) 3331-1326 / 3331-3781

E-mail: (escritorio.pirenopolis@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Maranhão – Iphan-MA

Superintendente: Maurício Abreu Itapary

Endereço: Rua do Giz, n.º 235, Centro. CEP 65.010-680, São Luís (MA)

Telefones: (98) 3231-1388 / 3231-1295 / 3221-1119

E-mail: (iphan-ma@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Alcântara (MA)

Endereço: Rua Mercês, n.º 464, Centro. CEP 65.250-000, Alcântara (MA)

Telefones: (98) 3337-1511 / 3337-1515

E-mail: (escritorio.alcantara@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Mato Grosso – Iphan-MT

Superintendente Substituta: Amélia Hirata

Endereço: Rua Comandante Costa, n.º 1554, Centro Sul. CEP 78.020-400, Cuiabá (MT)

Telefones: (65) 3322-9904 / 3624-0399 / 3322-9030

E-mail: (iphan-mt@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Mato Grosso do Sul – Iphan-MS

Superintendente: Maria Clara Mascarenhas Scardini

Endereço: Rua General Mello, n.º 23, Centro. CEP 79.002-241, Campo Grande (MS)

Telefones: (67) 3382-5921 / 99248-5598

E-mail: (iphan-ms@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Corumbá (MS)

Endereço: Rua Manoel Cavassa, S/n.º, Beira Rio. CEP 79.301-120, Corumbá (MS)

Telefone: (67) 3232-1492

E-mail: (escritorio.corumba@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Minas Gerais – Iphan-MG

Superintendente: Débora Maria Ramos do Nascimento França

Endereço: Rua Januária, n.º 130, Centro. CEP 30.110-055, Belo Horizonte (MG)

Telefones: (31) 3222-2440 / 3222-2945 / 3222-3051

E-mail: (iphan-mg@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Congonhas (MG)

Endereço: Alameda Cidade Matosinhos de Portugal, S/n.º, Bairro Basílica, Prédio do Museu de Congonhas. CEP 36.415-000

Telefone: (31) 3731-1191

E-mail: (escritorio.congonhas@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico Diamantina (MG)

Endereço: Casa Chica da Silva, Praça Lobo de Mesquita, n.º 266, Centro. CEP 39.100-000, Diamantina (MG)

Telefone: (38) 3531-2491

E-mail: (escritorio.diamantina@iphan.gov.br).

3. Escritório Técnico Mariana (MG)

Endereço: Rua Direita, n.º 07, Centro. CEP 35.420-000, Mariana (MG)

Telefone: (31) 3557-1455

E-mail: (escritorio.mariana@iphan.gov.br).

4. Escritório Técnico Ouro Preto (MG)

Endereço: Casa da Baronesa, Praça Tiradentes, n.º 33, Centro. CEP 35.400-000, Ouro Preto (MG)

Telefone: (31) 3551-3099

E-mail: (escritorio.ouopreto@iphan.gov.br).

5. Escritório Técnico São João Del-Rei (MG)

Endereço: Rua Hermílio Alves, n.º 52, Centro. CEP 36.307-328, São João Del Rei (MG)

Telefones: (32) 3371-7724 / 3371-7736

E-mail: (escritorio.saojoao@iphan.gov.br) / (arquivo.sjdr@iphan.gov.br).

6. Escritório Técnico Serro (MG)

Endereço: Casa General Carneiro, Praça Presidente Vargas (Largo do Pelourinho), n.º 108, Centro. CEP 39.150-000, Serro (MG)

Telefone: (38) 3541-2668

E-mail: (escritorio.serro@iphan.gov.br).

7. Escritório Técnico Tiradentes (MG)

Endereço: Rua da Câmara, n.º 124, Centro. CEP 36.325-000, Tiradentes (MG)

Telefone: (32) 3355-1315

E-mail: (escritorio.tiradentes@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Pará – Iphan-PA

Superintendente: Rebeca Ferreira Ribeiro

Endereço: Av. Governador José Malcher, n.º 1.131, Nazaré. CEP: 66.035-065, Belém (PA)

Telefones: (91) 3224-1825 / 3224-0699 / 3222-7231

E-mail: (iphan-pa@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado da Paraíba – Iphan-PB

Superintendente: Hyago Costa Celane

Endereço: Praça Anthenor Navarro, n.º 23, Varadouro. CEP 58.010-480, João Pessoa (PB)

Telefones: (83) 3241-2896 / 3241-2959

E-mail: (iphan-pb@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Areia (PB)

Endereço: Praça João Pessoa, n.º 76, Centro. CEP 58.397-000, Areia (PB)

Telefone: (83) 99165-7730

E-mail: (escritorio.areia@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Paraná – Iphan-PR

Superintendente: Rosina Coeli Alice Parchen

Endereço: Rua José de Alencar, n.º 1.808, Juvevê. CEP 80.040-070, Curitiba (PR)

Telefones: (41) 3264-7971 / 3218-7000

E-mail: (iphan-pr@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Pernambuco – Iphan-PE

Superintendente: Rogério Samuel de Lima Henriques

Endereço: Av. Oliveira Lima, n.º 824, Soledade. CEP 50.050-390, Recife (PE)

Telefones: (81) 3228-3011 / 3228-3496 / 3301-7786 / 3421-4588 / 3421-6571

E-mail: (iphan-pe@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Igarassu (PE)

Endereço: Rua Barbosa Lima, n.º 122, Sítio Histórico. CEP 53.650-640, Igarassu (PE)

Telefones: (81) 3545-0537 / 3545-0307

E-mail: (escritorio.igarassu@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico Olinda (PE)

Endereço: Rua do Amparo, n.º 59, Carmo. CEP 53.025-080, Olinda (PE)

Telefones: (81) 3429-2892 / 3429-6003

E-mail: (escritorio.olinda@iphan.gov.br).

3. Escritório Técnico Fernando de Noronha e do Parque Histórico Nacional dos Guararapes (PE)

Endereço: Av. Oliveira Lima, n.º 824, Soledade. CEP 50.050-390, Recife (PE)

Telefone: (81) 3228-3496

E-mail: (guararapes.noronha@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Piauí – Iphan-PI

Superintendente: Fábio José Lustosa da Costa Ferreira

Endereço: Rua Magalhães Filho, n.º 779, Centro Norte. CEP 64.000-128, Teresina (PI)

Telefones: (86) 3221-1404 / 3321-5538

E-mail: (iphan-pi@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Parnaíba (PI)

Endereço: Av. Presidente Getúlio Vargas, n.º 308, Centro. CEP 64.200-200, Parnaíba (PI)

Telefones: (86) 3322-9858 / 3322-8985

E-mail: (escritorio.parnaiba@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico São Raimundo Nonato (PI)

Endereço: Rua Ângelo Acelino S/n.º, Centro. CEP 64.770-000, São Raimundo Nonato (PI)

Telefone: (89) 3582-2633

E-mail: (escritorio.saoraimundo@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Rio de Janeiro – Iphan-RJ

Superintendente: Olav Antonio Schrader

Endereço: Av. Presidente Vargas, n.º 3131, salas n.º 401, 402 e 404, Cidade Nova. CEP 20.210-911, Rio de Janeiro (RJ)

Telefones: (21) 2233-6888 / 2233-6901 / 2233-6060

E-mails: (iphan-rj@iphan.gov.br) / (gabinete.rj@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Costa Verde (RJ, Litoral Sul)

Endereço: Praça Monsenhor Hélio Pires, S/n.º, CEP 23.970-000. Paraty (RJ)

Telefones: (24) 3371-3144 / 3371-4286 / 3371-6291 / 3371-6187

E-mail: (escritorio.costaverde.rj@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico Região dos Lagos (RJ)

Endereço: Rua Teixeira Brandão, n.º 87, Centro. CEP 28.940-000, São Pedro da Aldeia (RJ)

Telefones: (22) 2621-9367 / 2621-9369

E-mail: (escritorio.lagos.rj@iphan.gov.br).

3. Escritório Técnico Região do Médio Vale do Paraíba (RJ)

Endereço: Rua Barão de Massambara, n.º 76, Centro. CEP 27.700-000, Vassouras (RJ)

Telefones: (24) 2471-2428 / 2471-2624

E-mail: (escritorio.medioparaiba.rj@iphan.gov.br).

4. Escritório Técnico Região Serrana (RJ)

Endereço: Av. Koeler, n.º 255, Casa da Guarda, Palácio Rio Negro, Centro. CEP 25.688-900, Petrópolis (RJ)

Telefones: (22) 2621-1296 / 2245-1650 / 2245-1689 / 2245-3054 / 2245-3299

E-mail: (escritorio.serrana.rj@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Rio Grande do Norte – Iphan-RN

Superintendente: Ilana de Castro Lima Chagas

Endereço: Av. Duque de Caxias, n.º 158, Ribeira. CEP 59.012-200, Natal (RN)

Telefones: (84) 3211-3820 / 3201-0486 / 3221-3294 / 3211-6166

E-mail: (iphan-rn@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Rio Grande do Sul – Iphan-RS

Superintendente: Leonardo Maricato de Mello

Endereço: Av. Independência, n.º 867, Centro. CEP 90.035-076, Porto Alegre (RS)

Telefones: (51) 3311-1188 / 3311-9351 / 3311-7722 / 3311-8800

E-mail: (iphan-rs@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Antônio Prado (RS)

Endereço: Rua Francisco Marcantônio, n.º 77, Centro. CEP 95.250-000, Antônio Prado (RS)

Telefone: (54) 3293-2112

E-mail: (escritorio.antonioprado@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico São Miguel das Missões (RS)

Endereço: Rua Borges do Canto, n.º 699. CEP 98.865-000, São Miguel das Missões (RS)

Telefone: (55) 3381-1399

E-mail: (parque.missoes@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Rondônia – Iphan-RO

Superintendente: Augusto Celso Figueiredo da Silva

Endereço: Av. Rafael Vaz e Silva, n.º 3150, Bairro Liberdade. CEP 76.803-870, Porto Velho (RO)

Telefones: (69) 3223-5490 / 3223-5340

E-mail: (iphan-ro@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Roraima – Iphan-RR

Superintendente: Norami Rotava Faitão

Endereço: Rua Coronel Pinto (esquina com Av. N. S. da Consolata), n.º 465, Anexo dos Fundos, Centro. CEP 69.301-150, Boa Vista (RR)

Telefones: (95) 3623-2953 / 3623-1733

E-mail: (iphan-rr@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Santa Catarina – Iphan-SC

Superintendente: Liliane Janine Nizzolla

Endereço: Praça Getúlio Vargas, n.º 268, Centro. CEP 88.020-030, Florianópolis (SC)

Telefone: (48) 3223-0883

E-mail: (iphan-sc@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Laguna (SC)

Endereço: Praça Vidal Ramos, n.º 118, Centro Histórico. CEP 89.790-000, Laguna (SC)

Telefones: (48) 3644-1144 / 3644-1943

E-mail: (escritorio.laguna@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico São Francisco do Sul (SC)

Endereço: Rua General Osório, n.º 40, Centro. CEP 89.240-000, São Francisco do Sul (SC)

Telefone: (47) 3444-4216

E-mail: (escritorio.saofrancisco@iphan.gov.br).

3. Escritório Técnico Pomerode – Região da Imigração (SC)

Endereço: Rua Frederico Weege, n.º 82, Centro, Casa do Salto. CEP 89.107-000, Pomerode (SC)

Telefone: (47) 3395-2247

E-mail: (etec.pomerode@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de São Paulo – Iphan-SP

Superintendente: Alessandra da Silva Martins

Endereço: Av. Angélica, n.º 626, Santa Cecília. CEP 01.228-000, São Paulo (SP)

Telefones: (11) 3826-0744 / 3826-0547 / 3826-2517

E-mail: (iphan-sp@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico do Vale do Ribeira (SP)

Endereço: Av. Adhemar de Barros, n.º 1070, sala Iphan, Bairro Porto da Ribeira. CEP 11.920-000, Iguape (SP)

Telefone: (13) 3841-6256

E-mail: (etvr.sp@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Sergipe – Iphan-SE

Superintendente: Diego Amarante Santos Passos

Endereço: Praça Camerino, n.º 225, São José. CEP 49.015-060, Aracaju (SE)

Telefones: (79) 3211-9363 / 3211-9123 / 3211-9234 / 3211-9321

E-mail: (iphan-se@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico São Cristóvão (SE)

Endereço: Praça São Francisco, n.º 50, Centro. CEP 49.100-000, São Cristóvão (SE)

Telefone: (79) 3261-1436

E-mail: (escritorio.saocristovao@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado do Tocantins – Iphan-TO

Superintendente: Cejane Pacini Leal Muniz

Endereço: ACNE 1, Conjunto 01, Avenida Juscelino Kubitschek - JK, Rua n.º 01, Lt. 41 A, Edifício Encanel, 5º andar. CEP 77.006-016, Palmas (TO)

Telefones: (63) 3225-6567 / 3215-2757 / 3218-2028

E-mail: (iphan-to@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Natividade (TO)

Endereço: Rua Deocleciano Nunes, n.º 141, Centro. CEP: 77.370-000, Natividade (TO)

Telefone: (63) 3372-1213

E-mail: (escritorio.natividade@iphan.gov.br).

Por fim, maiores informações sobre os serviços prestados para a sociedade e o horário de funcionamento da entidade recomendamos a consulta da Carta de Serviço ao Cidadão (CSC) atualizada e correspondente ao exercício de 2021 (é possível consultá-la em nosso endereço eletrônico: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/carta-de-servicos-ao-cidadao>).

6. CAPÍTULO 5 – PORTIFÓLIO DE PROJETOS

O portfólio de projetos do Iphan é avaliado e construído por uma instância colegiada de assessoramento:

- **Diretoria Colegiada:** É vasto o conjunto de atribuições da Diretoria Colegiada previsto na legislação, sendo competente para: estabelecer as diretrizes e estratégias do Iphan; aprovar e coordenar as políticas institucionais; opinar sobre os planos de ação e as propostas referentes ao processo de acompanhamento e avaliação da execução das agendas do instituto; examinar, opinar e decidir sobre as questões relacionadas à proteção e à defesa dos bens culturais; apreciar as propostas de edição de normas de âmbito nacional; aprovar o regimento interno do Iphan e zelar pelo seu cumprimento; assessorar o Presidente do Iphan; apoiar, prestar assistência técnica, orientar, acompanhar e supervisionar as unidades do Iphan no exercício de suas atribuições; analisar, discutir e decidir sobre as matérias relevantes para o órgão. É composta pelo Presidente do Iphan, que o presidirá, e pelos 5 (cinco) Diretores de Departamento.

As diversas superintendências e unidades especiais do Iphan submetem Planos de Ação, que representam projetos das mais diversas naturezas, para a apreciação da Diretoria Colegiada da Autarquia. Em que pese a mudança de sede esteja exigindo esforços diversos para manter as deliberações da Diretoria Colegiada, nesse trimestre podemos ilustrar o seguinte portfólio de projetos da instituição:

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO - DEPAM

O Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (**Depam**) é a instância que zela pelo Patrimônio Cultural Brasileiro de natureza material e visa garantir sua preservação e usufruto, presente e futuro, pela sociedade. Cabe ao **Depam** propor diretrizes, critérios e normas, bem como gerenciar programas, projetos e ações nas áreas de identificação, reconhecimento, proteção, conservação e gestão de bens culturais materiais.

Também é o **Depam** que supervisiona e orienta as atividades do **Centro Nacional de Arqueologia (CNA)**, e do **Sítio Roberto Burle Marx**. Vale lembrar que o patrimônio cultural material compreende, isolados ou em conjunto, os bens imóveis, os sítios urbanos, bens móveis e integrados, históricos, artísticos, arqueológicos, paleontológicos, etnográficos, ferroviários, paisagísticos e naturais, tombados ou de interesse para a preservação nacional.

TOTAL DE PLANOS DE AÇÕES DO DEPAM

69

DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E FOMENTO - DECOF

O Departamento de Cooperação e Fomento (Decof), criado pelo [Decreto nº 9.238, de 15 de dezembro de 2017](#), foi estruturado com base em cinco eixos de atuação que estão definidos por esse Decreto, e permitirão subsidiar a construção e a consolidação do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural (SNPC). Esses eixos abrangem a cooperação nacional, cooperação internacional, promoção e difusão, formação e pesquisa aplicada, e a gestão documental e do conhecimento. A estrutura do Decof - anteriormente denominado Departamento de Articulação e Fomento (Daf) - é formada por coordenações, divisões e unidades especiais.

TOTAL DE PLANOS DE AÇÕES DO DECOF

16

DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS - DPE

A Diretoria é responsável por planejar a execução e gerir o programa PAC Cidades Históricas no âmbito do Iphan. Desta forma, supervisiona e monitora a execução dos empreendimentos selecionados para integrar o Programa.

Também compete à Diretoria do PAC CH articular com os Ministérios parceiros, Estados e Municípios, ações para viabilizar os empreendimentos, bem como realizar e fomentar a interlocução tanto interna com os Departamentos, quanto entre as unidades descentralizadas do Iphan.

TOTAL DE PLANOS DE AÇÕES DO DPE

18

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL - DPI

O Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI) zela pela preservação e difusão dos saberes, das celebrações, das formas de expressão e lugares portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Desta forma, é o DPI que propõe diretrizes e critérios para o cumprimento da sua missão e, em conjunto com as Superintendências Estaduais, gerencia programas, projetos e ações nas áreas de identificação, de registro, acompanhamento e valorização do Patrimônio Cultural Brasileiro de natureza imaterial.

Cabe ainda ao DPI gerenciar e executar o [Programa Nacional de Patrimônio Imaterial](#), além de supervisionar e orientar as atividades do [Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular](#). O DPI é também responsável por implantar, acompanhar, avaliar e difundir o [Inventário Nacional de Referências Culturais](#), tendo em vista o reconhecimento de novos bens por meio do [Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial](#).

TOTAL DE PLANOS DE AÇÕES DO DPI

46

Obs.: 45 Planos de ação da Ação 20ZH;
1 Plano de ação da Ação 20ZH (Emenda).

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - DPA

O Departamento de Planejamento e Administração (DPA) é responsável por coordenar, elaborar e consolidar os planos e programas anuais e plurianuais de trabalho do Iphan; supervisionar e articular a elaboração da proposta orçamentária e da programação orçamentária e financeira; administrar os processos licitatórios; dos instrumentos para contratação e aquisição de bens e serviços; além de formalizar a celebração de convênios, acordos e outros termos ou instrumentos que envolvam a transferência de recursos do Orçamento Geral da União.

Compete ainda ao DPA gerir a política de recursos humanos (administração de pessoal, capacitação e desenvolvimento) e coordenar as ações relativas ao planejamento estratégico da tecnologia da informação e sua implementação no âmbito do Iphan, nas áreas de desenvolvimento dos sistemas de informação, de manutenção e operação, de infraestrutura, de rede de comunicação de dados e de suporte técnico.

TOTAL DE PLANOS DE AÇÕES DO DPA

01

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM

A Assessoria de Comunicação dispõe de conhecimentos sobre o modus operandi da mídia e serve por vezes como barreira a pautas duvidosas. Por isto, a Assessoria deve estar sempre informada sobre as atividades realizadas pela Casa e os possíveis problemas que possam surgir.

A missão social do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é objeto de grande interesse e fonte de notícias para os meios de comunicação do país. Por esta razão, alguns requisitos devem estar presentes em toda a informação oferecida pelo Iphan:

- qualidade e precisão dos dados;
- único posicionamento institucional frente ao tema; e
- expressão da posição institucional sobre o assunto, nunca de opiniões pessoais.

TOTAL DE PLANOS DE AÇÕES DA ASCOM

08

Observação: **23 Planos de ação** referente a Emendas Parlamentares sob gestão da Assessoria Parlamentar (ASPAR) do Iphan.